



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO

### Nº 598, DE 2013

Fundamentado no que preceitua o Art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro voto de aplausos ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Pará, Simão Robson de Oliveira Jatene, pelo lançamento do Plano de Combate à Criminalidade no Pará, ocorrido no dia 7 deste mês, quando o Governador expressou a seguinte frase: “Será que não é violência alguém que vai para a vida pública sem eira e nem beira e acaba cheio de beiras e de eiras?”.

#### JUSTIFICAÇÃO

O Pará, como todos os demais Estados brasileiros, vem sofrendo com a violência que obriga os cidadãos de bem a se manter presos dentro de casa. O Governo Federal pouco ou quase nada investe na segurança pública, jogando para as mãos dos governos estaduais toda a responsabilidade de combate à criminalidade.

O Mapa da Violência de 2013 – Mortes por Armas de Fogo revelou que no ano de 2010 o Brasil manteve a taxa de 20,4 homicídios por 100 mil habitantes. É o oitavo pior índice entre 100 países consultados. Índice que possivelmente aumentou com o aumento do consumo de drogas, como o crack, e dos casos de sequestro relâmpago em Brasília, capital do País.

Pois o Governador Simão Jatene, desde que foi eleito, tem se mantido atento e preocupado com esse enorme problema e lançou, em Belém, o Plano de Combate à Criminalidade no Pará. Entre as medidas, a renovação e ampliação da frota do Sistema de Segurança Pública, que era de 660 e passou para 1.000 viaturas e mais 443 motos, 60 cavalos e 04 helicópteros.

Também foram criados o Corpo Voluntário de Militares da Reserva, o que permite a liberação desse efetivo para reforçar o policiamento nas ruas, e o Programa de Participação em Resultados para os policiais, que serão premiados pela apreensão de cada arma de fogo ilegal, em circulação. A recompensa vai variar de R\$ 300 a R\$ 1,8 mil.

Para valorizar o policial e o bombeiro militar, o Governador Simão Jatene anunciou o aumento dos valores do seguro de vida e invalidez para a categoria. O seguro de morte acidental, por exemplo, passou de R\$ 10 mil para R\$ 70 mil; e o de invalidez permanente,

de R\$ 5 mil para R\$ 30 mil. Além disso, em agosto deste ano será lançado concurso público para a contratação de dois mil novos policiais.

Mas para o Governador outro tipo de violência precisa ser efetivamente combatido: a corrupção, o assalto aos cofres públicos por políticos que se aproveitam da função para enganar a população e deixá-la na pobreza e na miséria. O assalto aos cofres públicos é violência “tão bárbara” quanto outros assaltos, lembrou o Simão Jatene.

“Não é violência a gente ver alguém que não foi outra coisa na vida, a não ser político, e de repente virar milionário”, questiona o Governador do Pará. “Será que não é violência alguém que vai para a vida pública sem eira e bem beira e acaba cheio de eiras e de beiras?”.

Diante dessa iniciativa tão importante para os paraenses, de combate à criminalidade, e do brilhante discurso que ratifica o compromisso do Governador Simão Jatene de atacar políticos corruptos é que considero de extrema relevância o Voto de Aplausos ao Chefe do Executivo do Pará, como forma de mostrar que o Senado Federal está comprometido com iniciativas que valorizam a ética e o bem-estar social.

Sala das sessões, em 11 de junho de 2013.

Senador **MÁRIO COUTO**

*(À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania)*

Publicado no **DSF**, de 12/06/2013.